



## NOSSO BAIRRO SEM POLUIÇÃO: REPENSAR HÁBITOS E ATITUDES, SENSIBILIZAR PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA.

BERTON, Vânia Lúcia<sup>1</sup>

**Resumo:** Este estudo foi desenvolvido através de um projeto de Educação Ambiental com alunos do 5º ano de uma escola municipal de Ijuí. O objetivo principal do projeto foi diagnosticar os problemas ambientais de maior relevância no bairro no qual se localiza a escola e propor alternativas para sensibilizar alunos e comunidade escolar sobre o descarte correto de resíduos, a fim de minimizar os problemas ambientais observados e melhorar a qualidade de vida dos moradores.

**Palavras-chave:** Problemas ambientais. Resíduos. Alunos. Bairro. Sensibilizar.

**Abstract:** This study was developed through an environmental education project with students of the 5th year of a municipal school Ijuí. The project's main objective was to diagnose environmental problems of greatest relevance in the neighborhood in which the school is located and propose alternatives to sensitize students and the school community about the proper disposal of waste, to minimize environmental problems observed and improve the quality of life of residents.

**Key Words:** Environmental problems. Residues. Students. Neighborhood. Sensitize.

### Introdução

Considerando os problemas ambientais existentes, decorrentes de práticas inadequadas com relação ao ambiente onde vivemos, faz-se necessário repensar a maneira como nos sentimos com relação a esse fato, uma vez que cada um de nós é responsável pelas ações que pratica. Assim, é preciso que nossa consciência ecológica esteja sempre atenta para os acontecimentos com relação

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Plenas-Biologia pela UNIJUÍ. Professora da rede municipal de ensino. (vlberton@bol.com.br)



ao nosso ambiente, e que nossas atitudes sejam adequadas, de modo a colaborar com a qualidade de vida de todos.

Conforme Pena - Vega (2005, p 19)

O homem, que é dotado de uma parte de conhecimento, e outra de liberdade, ou seja, que tem a possibilidade de agir desta ou daquela maneira, é o responsável por sua ação e disso não pode se esquivar. O homem, enquanto ser único, capaz de responsabilidade, é responsável por aquilo que faz.

Desta forma, o projeto em estudo tem como principal finalidade fazer com que cada indivíduo perceba-se como parte integrante e dependente do ambiente onde vive, tendo consciência e responsabilidade sobre as ações que pratica neste ambiente.

Cabe ressaltar aqui, o papel importante que a educação tem com relação a esse assunto, uma vez que é na escola que as crianças adquirem informações e constroem aprendizagens significativas que poderão seguir com elas por toda a vida. Então, é necessário que aproveitemos esta oportunidade de tornar nossos alunos indivíduos responsáveis e preocupados com as questões ambientais que se fazem presentes nos dias atuais.

A escola apresenta-se como o melhor lugar para implementar a consciência de preservação do ambiente. As situações de aprendizagem propostas na escola, tanto as atividades de sala de aula, quanto as atividades de campo são fundamentais para essa tomada de consciência e comprometimento com as questões ambientais.

## **Metodologia**

Considerando a importância da realização de atividades práticas nos projetos de estudo desenvolvidos na escola e buscando um maior envolvimento e participação dos alunos no desenvolvimento das atividades, foi realizado o projeto "Nosso bairro sem poluição: repensar hábitos e atitudes, sensibilizar para uma melhor qualidade de vida". Este projeto veio de encontro a necessidade de se discutir os problemas ambientais observados pelas crianças no bairro no qual se localiza a escola, bem como, contribuir para as aulas de Educação Ambiental, de



modo a fazer com que os alunos pudessem se envolver ativamente na busca por melhorias no ambiente do bairro no qual se localiza a escola e bairros próximos.

A metodologia utilizada durante a realização do projeto teve como foco a participação dos alunos na realização das atividades para que os mesmos pudessem vivenciar situações nas quais se sentissem agentes ativos na importante tarefa de perceber os problemas ambientais, suas causas, conseqüências, e sensibilizar a comunidade escolar para a mudança de hábitos e atitudes.

A idéia inicial do projeto surgiu durante as aulas de Educação Ambiental através da participação das crianças que retratavam, por meio de diálogos constantes, sua insatisfação com o descarte de resíduos em locais inadequados no bairro no qual se localiza a escola. Os alunos demonstravam ainda, preocupação com relação à separação incorreta dos resíduos produzidos pela comunidade.

Perante a situação, o grupo de alunos decidiu mobilizar-se na busca de soluções para o problema encontrado, surgindo assim, o projeto de estudo que foi desenvolvido posteriormente.

O primeiro encaminhamento foi a realização de um passeio pelos arredores da escola, em especial nas proximidades do rio existente no bairro. Um roteiro de observação foi organizado para que os alunos pudessem ter um melhor aproveitamento deste momento, enfocando os principais pontos a serem observados.

Durante o passeio os alunos interagiram com moradores, questionando-os sobre sua posição com relação aos problemas ambientais observados no bairro. Após o passeio os alunos organizaram as informações coletadas e observadas em um texto. Realizaram ainda, a confecção de maquetes com material alternativo, demonstrando os problemas observados, e realizando um mapeamento do bairro, observando os principais pontos a serem destacados.

Foram ainda, encaminhadas entrevistas para as famílias, do bairro e dos arredores, a fim de coletar informações sobre as mudanças percebidas no bairro nos últimos tempos. As entrevistas continham questionamentos como: tempo que a família morava no bairro, a situação do rio com relação a poluição, mudanças significativas na paisagem no decorrer dos anos, os problemas com o descarte incorreto de materiais, entre outros questionamentos.



Sabendo que grande parte das crianças que frequenta a escola reside no bairro e nos arredores, realizou-se uma pesquisa em cada turma com a finalidade de saber quantas famílias realizavam a separação dos resíduos domiciliares para a coleta. As informações foram obtidas a partir das falas dos alunos das turmas e os dados coletados foram organizados em forma de gráfico, e percebeu-se que pouco mais da metade das famílias não realizava a separação dos resíduos ou a fazia de maneira inadequada. A partir dessa informação, sentiu-se a necessidade de informar a comunidade escolar sobre a separação correta dos resíduos, bem como, das implicações que a separação inadequada causa a curto e a longo prazo para o ambiente, comprometendo assim, a qualidade de vida dos moradores.

A realização de oficinas nas turmas foi a maneira encontrada para divulgar as informações e sensibilizar os alunos para que pudessem levar até suas casas as preocupações com relação ao cuidado com o local onde vivem. A oficina "Você pode: mobilize sua família, não polua seu ambiente" foi ministrada pelos próprios alunos da turma do 5º ano, em cada turma dos Anos Iniciais da escola, com auxílio de recursos audiovisuais, lixeiras e exemplares de materiais possíveis de serem reaproveitados.

Durante as oficinas, foram disponibilizadas informações como: separação correta de resíduos, tempo de decomposição dos materiais (papel, plástico, vidro, metal e resíduos orgânicos) no ambiente, ciclo e composição dos materiais, conceitos relacionados a redução, reaproveitamento e reciclagem de materiais, dias de coleta de cada tipo de resíduo no bairro, benefícios da separação de resíduos, entre outras informações e dúvidas que surgiam no decorrer da atividade.

## **Resultados e discussões**

Durante a realização das atividades referentes ao projeto percebeu-se o envolvimento das crianças e seu desejo constante por um ambiente preservado.

O passeio realizado no bairro com a turma do 5º ano da escola foi o pontapé inicial para o desenvolvimento do projeto e teve a finalidade de diagnosticar os problemas ambientais existentes e propor alternativas que buscassem reduzir os problemas encontrados. Após a realização do passeio, os alunos fizeram uma



análise do que observaram, e realizaram atividades de sistematização sobre o projeto.

Muitas foram as situações que chamaram a atenção das crianças durante o passeio, porém, a maioria comentava o fato de ver tanto lixo jogado nas águas do rio, em especial nas margens, e a preocupação no que dizia respeito aos peixes que viviam naquele lugar.

O maior problema diagnosticado no bairro está relacionado ao depósito de resíduos em locais inadequados, seja nas ruas, nas margens do rio ou mesmo em suas águas. A maior quantidade de resíduos está localizada nas margens do rio e na água, resultando em poluição nas suas mais diversas formas.

Foram inúmeros e variados os materiais visualizados ao longo das margens do rio, mas os que mais chamaram a atenção dos alunos foram lâmpadas fluorescentes quebradas, sobras de materiais de construção civil, espumas na superfície, plásticos e papelões.

A paisagem ao longo do rio, que deveria ser agradável aos olhos, torna-se algo espantoso e que faz com que toda a beleza do bairro fique comprometida. O cheiro que acompanha o curso do rio é bastante desagradável, provocado pelos diversos tipos de resíduos ali acumulados e pelo esgoto que ainda é lançado nas águas. O solo e a água estão contaminados pelas substâncias presentes nos resíduos ali depositados. O que se tem é um ambiente sujo, mal cheiroso e uma paisagem comprometida pela poluição.

Durante o passeio, observou-se ainda que o número de lixeiras é reduzido, e que as lixeiras existentes, que geralmente se encontram nas esquinas das ruas, não apresentam divisões, contendo apenas um espaço, no qual todo lixo produzido é depositado, não acontecendo assim, a separação correta dos resíduos para a coleta.

Nas conversas que os alunos tiveram com moradores durante o passeio, os mesmos expressaram o desejo de conviver em um ambiente mais agradável, sem poluição, porém, reclamaram da falta de responsabilidade de alguns moradores com relação ao descarte dos resíduos produzidos em suas residências.

Considerando que os problemas ambientais observados resultam dos hábitos e atitudes dos moradores do bairro, as ações realizadas na escola tem a finalidade de mobilizar essa comunidade para que adotem novas posturas com



relação aos cuidados com o lugar onde vivem, tendo assim, uma melhor qualidade de vida.

As crianças desempenham um papel fundamental neste processo, e é principalmente através delas que esperamos conseguir mudar esta realidade.

Durante a realização da oficina “Você pode: mobilize sua família, não polua seu ambiente”, os alunos do 5º ano empenharam-se em sensibilizar os colegas das outras turmas para que pudessem repassar as suas famílias as informações e alternativas propostas com relação ao descarte correto de resíduos, poluição do ar, da água e do solo, entre outros assuntos referentes ao ambiente. O envolvimento das turmas participantes foi fundamental para o desenvolvimento do trabalho, pois elas questionavam, sugeriam soluções e tiravam suas dúvidas a respeito do assunto, demonstrando estarem instigadas a colaborar com a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos, bem como, auxiliar na preservação do ambiente. Os exemplares de materiais usados durante a oficina eram disponibilizados para as turmas participantes, e cada criança colaborava com informações a respeito daquele material. Estas informações eram depois, discutidas, reorganizadas e esclarecidas pelos alunos do 5º ano, responsáveis pela realização da oficina. Muitas crianças ficavam surpresas e preocupadas com o tempo de decomposição de alguns materiais na natureza. Outra informação que as deixou impressionadas foi o fato de saber que os materiais precisam estar limpos para serem encaminhados para a reciclagem. A partir desta informação, as crianças assumiram o compromisso de auxiliar as famílias a realizar essa limpeza antes de encaminhar os resíduos das suas casas para serem recolhidos pela empresa que faz a coleta.

Estudos relacionados a separação correta de resíduos e sua importância para a qualidade do ambiente vinham sendo desenvolvidos na escola, mas após a realização do projeto observou-se uma mudança de hábitos no ambiente escolar, pois as crianças passaram a descartar os resíduos nos locais corretos e inclusive, chamar a atenção de colegas que o faziam de maneira inadequada.

### **Considerações finais**

Após a realização deste projeto de estudos percebeu-se que os alunos demonstraram-se sensibilizados com relação as questões ambientais do bairro, e



também de outras situações as quais tiveram acesso, relacionadas a poluição causada pelo descarte inadequado de resíduos. E, conforme nos diz Pena - Vega (2005, p. 71) "o homem está na natureza; a natureza está no homem", e acredita-se ser assim que os alunos se sentiram, como parte integrante do ambiente onde vivem, e pelo qual são responsáveis.

As alterações provocadas no ambiente, quando realizadas de maneira incorreta, podem causar desequilíbrios ambientais relevantes, comprometendo as espécies de organismos vivos existentes naquele local, bem como, a qualidade de vida da população. Essa preocupação ficou evidente nos diálogos com as crianças, sobre as espécies de animais e plantas que, segundo elas, estavam sofrendo com os efeitos da poluição, e já não conseguiam sobreviver naquele lugar.

A maneira como nos relacionamos com o ambiente ao nosso redor está ligada a qualidade de vida que nós temos. Assim, a escola como agente formador tem por responsabilidade ser exemplo de ações vinculadas com esse tema.

Segundo Nunes (2005, p. 36)

A tomada de consciência ecológica nas suas múltiplas dimensões, dos integrantes de uma comunidade, visa a realização dos mais elevados ideais humanitários e não existe sem o ato de ação-reflexão, que caracteriza o próprio processo de conscientização.

Cabe a nós, educadores, desenvolver situações de aprendizagem que promovam a mudança de postura do indivíduo, bem como sua conscientização frente aos problemas ambientais existentes no ambiente do qual faz parte. A intenção é formar um cidadão atuante, que tenha uma contínua reflexão sobre as relações existentes num determinado ambiente, e na maneira como o uso inadequado deste ambiente, em especial com relação a poluição pode interferir no equilíbrio dessas relações entre os seres vivos que ali habitam, e entre os seres vivos e o meio.

## Referências

PENA-VEGA, Alfredo. O Despertar Ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa. Editora Garamond, Rio de Janeiro, 2005.

NUNES, Ellen Regina Mayhé. Alfabetização Ecológica: um caminho para a sustentabilidade. Porto Alegre, 2005.